

O Cotidiano Carioca: Entre a Realidade e o Absurdo

A Normalização do Absurdo no Rio de Janeiro

Alan Pimenta 25/06/2024 10:00

Introdução

👋 😊 Olá, pessoal! Hoje vamos abordar um tema bastante relevante e, infelizmente, cada vez mais presente na vida dos cariocas: a normalização do absurdo. Vamos refletir sobre como situações que deveriam nos causar espanto e indignação se tornaram parte do nosso cotidiano.



Transporte Público Lotado: Uma Realidade Diária

Um dos exemplos mais gritantes da normalização do absurdo é o transporte público no Rio de Janeiro. Diariamente, milhares de cariocas enfrentam ônibus e trens superlotados, condições de viagem que comprometem não só o conforto, mas também a segurança. É comum ver pessoas espremidas, suportando longos trajetos em pé, muitas vezes sem ar-condicionado em um calor sufocante.

A Violência: Um Companheiro Indesejado

Morar em uma cidade onde a violência é rotina é outra faceta do absurdo que se tornou normal. A sensação de insegurança perpassa todas as classes sociais e áreas da cidade, afetando desde o morador da comunidade até o residente da zona sul. A presença

constante da violência impacta diretamente na qualidade de vida e na liberdade de ir e vir dos cidadãos.

A Corrupção Política: Aceitação e Resignação

Outro ponto alarmante é a corrupção política, que, embora seja amplamente criticada, parece ser aceita como uma característica intrínseca do sistema. Escândalos envolvendo desvio de verbas públicas e favorecimentos são comuns, e a sensação de impotência frente a essas situações gera uma resignação perigosa entre a população.



Serviços Essenciais Sob Controle do Crime Organizado

No Rio de Janeiro, até mesmo a escolha de serviços básicos como internet pode estar sob o controle do crime organizado. Em muitas comunidades, só é possível contratar serviços de determinadas empresas, controladas por milícias ou facções criminosas. Essa restrição imposta pela criminalidade é mais uma camada de absurdo que se tornou parte da realidade carioca.

A Distância Entre Discurso e Prática

A hipocrisia presente na sociedade é visível quando observamos a distância entre o discurso e a prática. Enquanto muitos pregam amor e ética cristã, apoiam ações violentas e a lógica do "bandido bom é bandido morto". Esse paradoxo revela um profundo descompasso entre os valores proclamados e as atitudes cotidianas.

Reflexão Final

A normalização do absurdo nos faz questionar até que ponto estamos dispostos a aceitar situações que deveriam ser inaceitáveis. É essencial que nós, como sociedade, não

percamos a capacidade de nos indignar e de lutar por mudanças que tragam mais dignidade e justiça ao nosso cotidiano.



Call to Action

Se você também acredita que o absurdo não deve ser normalizado, junte-se a nós na luta por um Rio de Janeiro mais justo e seguro. Compartilhe este artigo, participe de movimentos sociais, cobre ações efetivas dos nossos governantes. Juntos, podemos transformar a nossa realidade!

Compartilhe este artigo e faça parte da mudança!